

Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza - COMHAP
ATA Nº 02/2008 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
MUNICIPAL DE HABITAÇÃO POPULAR DE FORTLAEZA – COMHAP

1 Aos dezessete dias do mês de março do ano de dois mil e oito, foi realizada no
2 auditório da Gerencia de Desenvolvimento Urbano da Caixa Econômica Federal, Avenida
3 Almirante Barroso 500, Praia de Iracema, a segunda reunião ordinária do ano corrente do
4 Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza – COMHAP. Com a seguinte pauta
5 de discussão: apresentação do Programa QUALIFOR, leitura e aprovação da ata da reunião
6 anterior, apresentação das discussões feitas nas comissões, informes. Participaram da
7 reunião os seguintes conselheiros: sra. Anália Maria Saraiva Cavalcanti (SEMAS), sr.
8 Paulo César Miranda Lage (SDE), sr. Raphael Martins de Martins (MCP), sra. Maria
9 Valdicélia Cavalcante Lopes (HABITAFOR), sr. Clausens Duarte (SINDUSCON), sr.
10 Francisco Elenilson Gomes do Nascimento (FBFF), sr. Hercules Lopes Agostinho (MCH),
11 sr. João da Cruz (Câmara Municipal), sr. José Reudson de Sousa (Gabinete), sr. Marcos
12 Rodrigues de Alencar Lima (SEINF), sr. Maria Auxiliadora Sólton Araripe (Marcos
13 D’Bruin), sra. Maria de Lourdes da Silva Barbosa (MCH), sra. Maria Gorete Fernandes
14 Nogueira (FBFF), sra. Norma Paula Moreira da Silva (Instituto da Cidade). Participaram
15 também as técnicas Terezinha Duarte e Fátima Canuto e a convidada pela Caixa
16 Econômica sra. Vera Lucia.

17 A reunião foi iniciada em segunda convocação e foi presidida pela sra. Gorete
18 Fernandes que iniciou a reunião saudando os demais e informou acerca da ausência da
19 Presidente sra. Olinda Marques. Em seguida informou aos presentes a pauta da reunião. A
20 sra. Presidente pergunta se teria algum problema em antecipar a apresentação do
21 QUALIFOR. Como os conselheiros avaliaram que não teria nenhum problema, a palavra
22 foi passada para a sra. Fátima Canuto e para a sra. Terezinha Bezerra.

23 Com a palavra a Sra. Fátima Canuto abriu a apresentação do Programa
24 QUALIFOR, informando aos conselheiros que no intuito de melhor fiscalizar as obras
25 públicas, a Prefeitura resolveu padronizá-las através do citado programa. O QUALIFOR
26 segue as diretrizes que o Governo Federal definiu através do Programa Brasileiro da
27 Qualidade e Produtividade no Habitat, e o mesmo segue as normas ISO 9001. Em termos
28 de órgãos públicos apenas os Governos do Pará, Bahia e agora a Prefeitura de Fortaleza
29 trabalham com essas normas. O objetivo é a garantia da qualidade das construções civis nas
30 obras e projetos da Prefeitura. Esse trabalho será feito através de uma negociação entre a
31 Prefeitura e o SINDUSCON, que trabalhará níveis de iniciais D, e no decorrer do processo
32 esse nível irá subir, passando de C, B até o nível máximo A. De início as construtoras terão
33 até setembro de dois mil e oito para se adequarem às normas. As unidades iniciais inseridas
34 desde abril de 2007 foram SEINF, Regionais, Usina de Asfalto e HABITAFOR. O que
35 garantirá que esse projeto dará certo é que as construtoras sempre estarão sendo
36 fiscalizadas e certificadas. O sr. José Reudson pede palavra e coloca que com esse
37 programa a cidade de Fortaleza estará dando um grande salto. A sra. Maria Auxiliadora
38 coloca que preocupação maior será a garantia da continuação em outras gestões. Com a
39 palavra, a sra. Terezinha Duarte informa que não terá como haver um retrocesso com
40 programa de qualidade, pois se trata de um sistema que organiza. O sr. Clausens Duarte

Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza - COMHAP

41 toma a palavra e coloca que isso será muito benéfico, tanto para a Prefeitura quanto para as
42 construtoras que vão se qualificar cada vez mais. Continuando coloca que quando a
43 empresa assimila, seu foco passa a ser o cliente. A sra. Maria Gorete retoma a palavra e
44 pergunta quem mais teria alguma pergunta a fazer, como todos os conselheiros sentiram-se
45 satisfeitos com a explanação feita, ela agradeceu a contribuição dada pelas técnicas e
46 passou para o próximo ponto de pauta.

47 Em ato contínuo a sra. Presidente iniciou a leitura da ata da reunião anterior. Após a
48 leitura foram feitas algumas correções na ata e aprovada pela plenária.

49 Dando seguimento à reunião, a sra. Gorete Fernandes abre para a apresentação das
50 discussões feitas nas comissões. O sr. José Reudson abriu as apresentações colocando as
51 discussão feita na Comissão de Interlocução Social, o qual se tratou do trabalho Social feito
52 nas comunidades pelas Assistentes Sociais da HABITAFOR. Após a explanação do sr. José
53 Reudson, o sr. Marcos Rodrigues pede a palavra e fala sobre a importância de trabalhar a
54 família de forma antecipada, que é o fundamental para sustentar uma habitação.
55 Continuando coloca que para a Caixa iniciar uma ação o projeto é condição fundamental. O
56 sr. Paulo César pede a palavra e interroga como é feito esse trabalho da HABITAFOR. A
57 sra. Presidente informa que é feito um cadastramento com as famílias em ocupações
58 quando existem projetos. O sr. Raphael Martins coloca que o Conselho tem que analisar
59 alguns problemas que acontecem nos conjunto habitacionais e cobrar providencias.
60 Continuando coloca que o MCP acompanha algumas famílias na Comunidade da
61 Maravilha, onde há casos que só a moradia não resolve o problema. O sr. Francisco
62 Elenilson fala sobre o valor do trabalho social feito nas comunidades e ressalta importância
63 da existência de um cadastro único e um casamento entre habitação e geração de emprego e
64 renda. A sra. Valdicélia Cavalcante coloca que a HABITAFOR já realiza trabalhos em
65 parceria com a SDE e vem cadastrando famílias em programas sociais para minimizar essa
66 problemática. Quanto ao cadastro único a HABITAFOR já esta realizando esse trabalho
67 que já vem dando resultado. O sr. Paulo César Sugere que posteriormente seja feita uma
68 apresentação da intervenção social da HABITAFOR para todo o colegiado. Dando
69 seguimento sra. Gorete Fernandes passa a palavra pra o sr. Marcos Rodrigues colocar para
70 os demais a discussão feita na Comissão de Desenvolvimento Urbano. Com palavra o sr.
71 Marcos informa o teor da reunião da comissão o qual tratava do Plano Diretor que será
72 entregue à Câmara de Vereadores. A sra. Presidente toma a palavra e pede a
73 disponibilização do Plano para que seja realizada um discussão na comissão e
74 posteriormente seja aprovado pelo Conselho. O sr. Francisco Elenilson pede a palavra e
75 coloca a importância do conselho se empoderar dessas informações para poder deliberar
76 acerca do assunto. Continuando a sra. Presidente passa a palavra para o sr. Clausens
77 colocar como foram as discussões na Comissão de Políticas e Programas. Com palavra o sr.
78 Clausens fala sobre a Lei de Habitação de Interesse social (HIS), complementa falando que
79 o Conselho precisa se informar sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA) e Plano Plurianual
80 (PPA), as quais foram sugestões na comissão, e que seria importante que um técnico
81 avaliasse antecipadamente o que cabe ao Conselho discutir. O sr. Paulo César coloca que o
82 Conselho também precisa saber sobre o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social.
83 Em ato contínuo a sra. Maria Gorete passa a palavra para o sr. Francisco Elenilson
84 apresentar os trabalhos realizados na Comissão de Controle e Financiamento. Por sua vez o



Prefeitura de
Fortaleza



Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza - COMHAP

85 sr. Francisco Elenilson informa que foi repassado à comissão o orçamento de dois mil e
86 oito. Foi solicitado pelos conselheiros a prestação de conta do Fundo Municipal de
87 Habitação de dois mil e sete. A sra. Valdicélia Cavalcante informa que em dois mil e sete o
88 fundo ainda não havia sido operacionalizado.

89 Dando prosseguimento à pauta, a sra. Maria Gorete disponibiliza espaço para que os
90 presentes possam passar seus informes. Com a palavra o sr. Clausens informa que desde o
91 ano passado vem sendo produzida uma proposta para o Plano Nacional de Habitação
92 (PLANHAB), e que já foi apresentada uma proposta ao Governo Federal. A sra. Vera Lucia
93 informa que a Caixa Econômica esteve reunida com várias prefeituras na tentativa de
94 sensibilização para o Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS), pois ele vai
95 complementar o Plano Diretor, de imediato vai ser realizado um treinamento com essas
96 prefeituras, que está agendado de 24 à 27 deste mês. Continuando fala que se houver
97 interesse do conselho participar, os conselheiros poderão ser inseridos no evento. A sra.
98 Maria de Lourdes toma a palavra e informa que foi quebrada a barragem do açude Osmanir
99 no Modubim, o qual é um Área de Preservação Ambiental, por isso não pode haver
100 construções no local. Continuando informa que há um grupo que fez um escritura falsa do
101 terreno, e que tem gente da SER V e SEMAM por trás. O sr. Marcos Alencar pede a palavra
102 e coloca que essa ação vai prejudicar muito o escoamento das águas das chuvas na
103 Perimetral. A sra. Presidente coloca que tem que ser avaliado a licença ambiental para as
104 obras.

105 Continuando a sra. Gorete Fernandes sugere que seja realizado um seminário com
106 os conselheiros no dia 14 de abril já que na segunda dia 21 é feriado. A sr. Norma Paula
107 sugere que o evento comece à partir das oito horas e trinta minutos, para que tenha um
108 melhor aproveitamento de tempo. Os demais Conselheiros acataram, ficando
109 posteriormente a ser agendado o local. A sra. Presidente pergunta se alguém tem mais
110 alguma coisa a acrescentar, como ninguém se manifestou ela agradeceu a presença de todos
111 encerrou a reunião. Cleiton Brandão e Cineide Almeida, membros da Secretaria Executiva
112 Lavramos esta ata.



Prefeitura de
Fortaleza



Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza - COMHAP